

**ASSOCIAÇÃO MARIANENSE DE BANDAS - AMARBANDAS**

CNPJ: 23.941.344/0001-09

Rua Capitão Inácio, nº44 – Passagem de Mariana
35.421-971 – MARIANA – MG.**PLANO DE TRABALHO****1 - Dados Cadastrais**

Órgão / Organização da Sociedade Civil (Conveniente): Associação Marianense de Bandas - Amarbandas				CNPJ Nº: 23.941.344/0001-09	
Endereço: Rua Capitão Inácio, nº44, Passagem de Mariana					
Cidade: Mariana	UF: MG	CEP: 35.421-971	Telefone: (31) 9 7185-5981	Email: efraimrocha.mariana@gmail.com	
Nome do Responsável: Efraim Leopoldo Rocha		CPF: 518.555.696-04	C.I.: M-2.178.859 SSP MG		Cargo: Presidente
Endereço do Responsável Legal: Rua do Campinho, nº191 – Casa 3 – Passagem de Mariana			CEP: 35.421-140	Telefone de Contato: (31) 9 7185-5981	

2 - Descrição do Projeto/Objeto

Título do Projeto: FESTIVAL DE BANDAS DE MARIANA	Período de execução: Início em até 20 dias contados do crédito e conclusão até 31 de outubro de 2026
Vinculação Legal: Emenda impositiva	Unidade Administrativa de Apoio: Secretário Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo
Identificação do Objeto: Promover a valorização da tradição das Bandas de Mariana, que remonta ao século XIX, através de um "Festival de Bandas", que imprima mais nos Marianenses, o gosto pela música e o conhecimento do quanto a Banda de Música faz parte da vida de nosso Município, destacando o papel socializador que cada uma delas exerce, exponenciando esta realidade local para outros Municípios e Estados.	



ASSOCIAÇÃO MARIANENSE DE BANDAS - AMARBANDAS

CNPJ: 23.941.344/0001-09

Rua Capitão Inácio, nº44 – Passagem de Mariana

35.421-971 – MARIANA – MG.



Justificativa da Proposição:

Mariana é o Município em Minas Gerais que preserva o maior número de Bandas Civis. São 11 (onze) Bandas, sendo 9 (nove) delas mais que centenárias. Entre elas, está a 4ª (quarta) Banda mais antiga do Brasil, segundo os registros da Funarte, a Banda São Caetano de Monsenhor Horta.

As Bandas de Mariana têm uma história bonita de superação, conquistada pelo altruísmo de seus fundadores, dirigentes e músicos. Têm também arquivos musicais preciosos, com composições de grande valor artístico, uma tradição que não se esvaziou no tempo, porque ainda hoje, para nossa felicidade, surgem novos compositores, mantendo este viés para Mariana, de grande produtora de Arte desde os seus primórdios, também na Música.

Ao invés de realizarmos como até então vinha sendo feito, o “Encontro de Bandas de Mariana”, a projeto prevê agora, o **“FESTIVAL DE BANDAS DE MARIANA”**, a ser realizado nos dias 18, 19 e 20 de setembro, numa releitura do papel das Bandas de Música na vida dos Marianenses.

O “FESTIVAL DE BANDAS DE MARIANA”, prevê uma imersão dos marianenses na cultura das Bandas, despertando nos que aqui vivem, um olhar de maior diferenciado e de admiração pelas Bandas de Música, no conhecimento de suas histórias, de suas atividades e do importante papel socializador que cada uma delas exerce em suas Comunidades, seja com a criança, com o adolescente, com o jovem, com o adulto e todos Familiares.

O “FESTIVAL DE BANDAS DE MARIANA”, nesta sua primeira edição, busca também despertar nas Bandas e nos seus músicos, o interesse pelo estudo mais aprofundado de cada peça que será executada durante a apresentação. Por isso, neste ano, cada uma das 11 (onze) Bandas de Mariana, deverá apresentar um “TEMA IMORTAL DO CINEMA”, o que leva às Bandas, especialmente seus Regentes, à pesquisa e ao estudo do melhor arranjo para uma performance de execução mais apurada.

Para o público, enquanto o “Tema Imortal do Cinema” é apresentado, cenas do respectivo filme serão projetadas, numa integração entre o que se ouve e o que motivou a criação da música. Isto valorizando a cena; mostrando que sem a música, a atuação ficaria vazia...

12

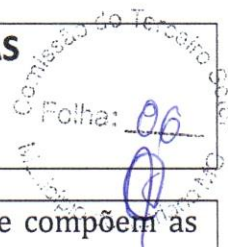


ASSOCIAÇÃO MARIANENSE DE BANDAS - AMARBANDAS

CNPJ: 23.941.344/0001-09

Rua Capitão Inácio, nº44 – Passagem de Mariana

35.421-971 – MARIANA – MG.



Mas, além disso, é muito importante exponenciar para os músicos que compõem as Bandas de Mariana, o quanto é importante não termos apenas um número expressivo de Bandas, mas termos verdadeiramente qualidade em nossas Bandas. Neste sentido, o projeto também prevê a “assessoria” junto aos Maestros das Bandas, por músicos profissionais, de modo a auxiliá-los na preparação e ensaios dos músicos.

Paralelamente a tudo isso, a abertura do “FESTIVAL DE BANDAS DE MARIANA” deverá acontecer por uma “Banda de reconhecida qualidade”, cujo trabalho é de projeção nacional, sendo invejado por muitas e muitas Bandas.

Mostrar este trabalho aos Dirigentes e Maestros de nossas Bandas e, mostrar aos músicos a importância do estudo, será a ferramenta de apresentação desta “Banda Convidada”, esperando que obtidos os recursos, neste 2026, o “FESTIVAL DE BANDAS DE MARIANA”, seja aberto com o desfile e apresentação da “SOCIEDADE FILARMÔNICA LYRA POPULAR DE BELMONTE – BA”. Caso não se consigam os meios para trazer à Mariana esta exponencial Bandas de Música, outra de altíssimo nível será a convidada para a abertura do “Festival”.

Trabalha-se, também, para que o “Festival” ganhe projeção no universo das Bandas de Música, não só em Minas Gerais, mas em todo o Brasil, tornando-se, com o decorrer do tempo, atrativo para a vinda de músicos e musicistas em Mariana para participação neste Festival, o que poderá movimentar um pouco a nossa economia, especialmente nos ramos de hotelaria e alimentação.

Público-alvo:

Os Dirigentes, Maestros e Dirigentes das 11 (onze)
Bandas de Mariana, num total aproximado de 500
(quinhentas pessoas)

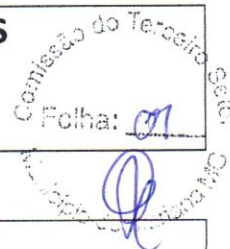
Estimativa de Pessoas Atendidas:

3.000 (duas mil) pessoas, incluindo as Bandas de Música
do Estado de Minas Gerais

4

**ASSOCIAÇÃO MARIANENSE DE BANDAS - AMARBANDAS**

CNPJ: 23.941.344/0001-09

Rua Capitão Inácio, nº44 – Passagem de Mariana
35.421-971 – MARIANA – MG.**3 – Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso****Etapa 1 –**

- a) Organização e produção do “FESTIVAL DE BANDAS DE MARIANA”, nesta sua primeira edição, com a exploração do gênero “TEMAS IMPORTANTAIS DO CINEMA”!

Prazo de Execução	Valor do Investimento
Até 31 de outubro de 2026. As apresentações no Festival, acontecerão em 18, 19 e 20 de setembro de 2026	R\$ 73.977,73

4 – Descritivo das Despesas**4.1. – Com os recursos da Emenda Impositiva destinada pelo Vereador Fernando Sampaio de Castro:**

Espécie	Valor da Emenda	Valor Investido – R\$	Contrapartida R\$
Transporte- Fretamento de ônibus de Belmonte – BA para Mariana e retorno – Lyra Filarmônica de Belmonte	21.442,82	22.000,00	557,18
Totais	21.442,82	22.000,00	557,18

4.2. Com recursos da Emenda Impositiva destinada pelo Vereador Samuel de Freitas Martins:

Espécie	Valor da Emenda	Valor Investido – R\$	Contrapartida R\$
Produção Artística do Festival, incluindo assessoria profissional aos Maestros; Vídeos de divulgação; produção de rider técnico entre outros, com início em junho de 2026	21.442,82	R\$ 12.500,00	-00-
Alimentação = Refeições (almoço e jantar) nos dias 18 e 19 de setembro para os 42 integrantes da Banda		R\$ 4.200,00	-00-
Contratação de Banda autônoma para imersões na cidade, divulgando o evento		R\$ 5.000,00	
Totais	21.442,82	21.700,00	257,18

**ASSOCIAÇÃO MARIANENSE DE BANDAS - AMARBANDAS**

CNPJ: 23.941.344/0001-09

Rua Capitão Inácio, nº44 – Passagem de Mariana

35.421-971 – MARIANA – MG.

Comissão do Terceiro Setor
Folha: 08

Município de Mariana/MG

4.3. Com os recursos da Emenda Impositiva destinada pelo Vereador Pedro Sousa:

Espécie	Valor da Emenda	Valor Investido – R\$	Contrapartida R\$
Hospedagem para Músicos em Mariana, entre os dias 18 e 20 de setembro, à razão de R\$ 165,00 (cento e sessenta e cinco) reais a diária = 42 pessoas	20.360,68	13.860,00	-00-
Aluguel e operação de tela em LED para projeções de imagens durante o Festival		6.900,00	-00-
Totais	20.360,68	20.760,00	399,32

4.4. Com recursos da Emenda Impositiva destinada pelo Vereador Valmir Aparecido de Oliveira:

Espécie	Valor da Emenda \$	Valor Investido – R	Contrapartida R\$
Aluguel e Operação de Equipamentos de Som para o Festival	10.721,41	9.000,00	-00-
Material Gráfico – Cartazes, folders, programas		2.070,00	
Totais	10.721,41	11.070,00	348,59

4.5 – PLANILHA CONSOLIDADA:

Origem	Valor da Emenda - R\$	Valor Investido – R\$	Contrapartida R\$
Vereador Fernando Sampaio de Castro	21.442,82	22.000,00	557,18
Vereador Samuel Martins de Freitas	21.442,82	21.700,00	257,18
Vereador Pedro Sousa	20.360,68	20.760,00	399,32
Vereador Valmir Aparecido de Oliveira	10.721,41	11.070,00	348,59
Totais	73.967,73	75.530,00	1.562,27

47



ASSOCIAÇÃO MARIANENSE DE BANDAS - AMARBANDAS

CNPJ: 23.941.344/0001-09

Rua Capitão Inácio, nº44 – Passagem de Mariana
35.421-971 – MARIANA – MG.



5 - Objetivos, Metas e Resultados

Objetivos:

- Aumentar o pertencimento do Marianense pela cultura das Bandas;
- Incentivar os músicos das Bandas de Mariana ao estudo, reconhecendo a importância que cada um tem para a sua Banda e para a cidade de Mariana;
- Criar um novo atrativo cultural para Mariana, buscando que a cidade se firme como "Terra Mineira da Música".

Metas:

- Alcançar uma divulgação além das fronteiras do Município e do Estado de Minas Gerais

Resultados Esperados:

- O alcance dos objetivos e das metas

6 - Destinação dos Bens Duráveis Remanescentes

Os bens duráveis remanescentes, caso se confirmem, serão destinados às Bandas de Música associadas, conforme previsão estatutária em seu artigo 25.

7 - Responsável pela Prestação de Contas

Nome do Responsável: Efraim Leopoldo Rocha	CPF: 518.555.696-04	C.I.: M-2.178.859 SSP MG	Cargo: Presidente
Endereço do Responsável: Rua do Campinho, nº191 – Casa 3 – Passagem de Mariana	CEP: 35.421-140	Telefone de Contato: (31) 9 7185-5981	

8 - Documentação

(X) Cartão de CNPJ
(X) Estatuto da Entidade
(X) Ata de Eleição e Posse da Diretoria
(X) Quadro Diretivo da Entidade (Posse da Diretoria)
(X) Certidão de Regularidade Fiscal (Receita Federal)
(X) Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – CRF / FGTS
(X) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT
(X) Certidão Negativa de Débitos de Tributos Municipais
(X) Certidão Negativa de Débitos Estaduais ou Declaração de que a OSC <u>não possui</u> Inscrição



ASSOCIAÇÃO MARIANENSE DE BANDAS - AMARBANDAS

CNPJ: 23.941.344/0001-09

Rua Capitão Inácio, nº44 – Passagem de Mariana

35.421-971 – MARIANA – MG.

Carteira do Tercário Social
O Fornecedor: 10

Estadual

(X) Outros – Declarações

1. Não Ocorrência de Impedimentos;
2. Ciência e Responsabilidade;
3. Não contratará empresa de parentes;
4. Não há no quadro de dirigentes, membros de Poder ou do Ministério Público ou órgão ou entidade da administração pública federal; ou cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até segundo grau;
5. Não emprega funcionário público;
6. Não emprega menores;
7. Instalações.

(X) Outros – Orçamentos

Mariana, 18 de fevereiro de 2026.

Associação Marianense de Bandas - Amarbandas
Efraim Leopoldo Rocha
Presidente

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 046/2026

TERMO DE COLABORAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE MARIANA E ASSOCIAÇÃO MARIANENSE DE BANDAS - AMARBANDAS, PARA OS FINS QUE ABAIXO ESPECIFICA.

O **MUNICÍPIO DE MARIANA**, pessoa de direito público, inscrito no CNPJ nº 18.295.303/0001-44 e Inscrição Estadual isento, com sede nesta cidade na Praça JK, s/nº, bairro Centro, CEP 35420-003, doravante denominada **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Juliano Vasconcelos Gonçalves, e a Organização da Sociedade Civil **ASSOCIAÇÃO MARIANENSE DE BANDAS - AMARBANDAS**, entidade sem fins lucrativos, com sede na Rua Capitão Ignacio Vieira Oliveira, nº 44, Distrito Passagem de Mariana – Mariana/MG, CEP 35421-000, inscrita no CNPJ sob o nº 23.941.344/0001-09, neste ato representado por sua presidente Sr. Efraim Leopoldo Rocha, portador do CPF nº 518.XXX.696-XX, doravante denominada OSC, doravante denominada OSC, RESOLVEM celebrar o presente **TERMO DE COLABORAÇÃO**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O presente TERMO DE COLABORAÇÃO decorrente de Emenda Parlamentar, se fundamenta nas disposições da Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2.014, no Decreto Municipal nº 11.806/2024, Decreto Municipal nº 12.717/2026 e Lei Municipal nº 4.071, de 23/12/2025 que dispõe sobre a Lei Orçamentária para o exercício de 2026. Esse Termo baseia-se nas informações contidas no Processo Administrativo nº 3085/2026, relativo ao procedimento de inexigibilidade de chamamento público, nos termos do art. 29 da Lei Federal nº 13.019/2021.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

Constitui objeto do presente TERMO DE COLABORAÇÃO a concessão de apoio financeiro da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA à OSC destinado a dar apoio financeiro para custeio diversos do projeto “Festival de Bandas em Mariana”, produção artística, alimentação, hospedagem, aluguel de som, material gráfico e operação de tela LED, definido no Plano de Trabalho, parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS COMPETÊNCIAS E DA GESTÃO

3.1 - As atividades alusivas ao objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO serão executadas pela OSC sob supervisão da SECRETARIA MUNICIPAL DE PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO que realizará o controle e fiscalização.

3.2 - Ficam reservados à SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO os direitos de assunção do objeto do presente termo, a qualquer tempo, assim como da transferência de responsabilidade sobre aquele, no caso de paralisação das atividades ou da ocorrência de fato relevante que venha a prejudicar- lhe o andamento, de modo a evitar a descontinuidade do projeto.

3.3 - Os agentes públicos responsáveis pela gestão da parceria de que trata este instrumento, com poderes de controle e fiscalização, designados por meio da portaria, que deverá ser publicada no Diário Oficial Eletrônico de Mariana - DOEM serão os seguintes: GESTOR, Carlos Roberto da Silva e Pedro Henrique Ferreira Chaves.

3.4 - Ao Gestor qualificado no item 3.3 deste instrumento, compete realizar todas as atividades previstas no Decreto Municipal nº 11.806/2024, em especial nos artigos 54; 71 a 73; e 75 a 77.

CLÁUSULA QUARTA – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1 - A sistemática de monitoramento e avaliação desta parceria, observará os procedimentos delineados na Seção VII, do Capítulo V, do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

4.2 - O Gestor poderá promover visita técnica *in loco* para subsidiar o monitoramento da parceria, podendo notificar a OSC com antecedência em relação à data da visita, observando o estabelecido em Ato Normativo Setorial, se houver.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

4.3 - As ações de monitoramento e avaliação poderão utilizar ferramentas tecnológicas, tais como redes sociais na internet, aplicativos e outros mecanismos que permitam verificar os resultados da parceria.

4.4 - O acompanhamento da execução será realizado tendo como base o cronograma de execução e o desembolso dos recursos previsto no Plano de Trabalho.

4.5 - A Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada por meio da Portaria nº 001, de 07/01/2025 e alterações posteriores, atuará em caráter preventivo e saneador, visando o aprimoramento dos procedimentos, a padronização e a priorização do controle de resultados.

4.6 - A Comissão de Monitoramento e Avaliação homologará no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar do seu recebimento, o relatório técnico de monitoramento e avaliação emitido pelo gestor da parceria, que deverá conter os elementos elencados no art. 73, § 1º, incisos I ao VI, Decreto Municipal nº 11.806/2024.

CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR GLOBAL DA PARCERIA E DA DOTAÇÃO

5.1 - Este instrumento envolve transferência de recursos financeiros da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA para a OSC, que ocorrerá após assinatura do presente termo e conforme cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho.

5.2 - O valor global dos recursos públicos da parceria é de **R\$ 73.977,74 (setenta e três mil novecentos e setenta e sete reais e setenta e quatro centavos)**, oriundos dos recursos financeiros da SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO na dotação orçamentária nº **24.001.13.392.0013.2.672 335041 recurso 1500.601 ficha 568**, que serão depositados em conta bancária específica.

5.3. A liberação dos recursos ocorrerá em uma única parcela, de acordo com o disposto no Plano de Trabalho a que se refere este TERMO DE COLABORAÇÃO.

5.4. Fica declarado pelo Secretário Municipal, signatário deste termo, que em eventuais termos aditivos, indicar-se-ão os créditos para cobertura de cada parcela da despesa a ser transferida em exercício futuro, quando se tratar de Termo de COLABORAÇÃO.

CLÁUSULA SEXTA - PRAZO DE VIGÊNCIA E EFICÁCIA

6.1 - Este instrumento entra em vigor a partir de **18 de maio de 2026** e terá vigência até **18 de novembro de 2026**.

6.2 - A vigência da parceria poderá ser alterada mediante solicitação da OSC, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do fim da vigência prevista nessa Cláusula.

6.3 - A vigência poderá ser alterada por prorrogação de ofício, quando a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA der causa a atraso na execução do objeto, limitada ao exato período do atraso e antes do término da vigência da parceria.

6.4 - A prorrogação de ofício será formalizada nos autos mediante termo de apostilamento, com comunicação à OSC.

CLÁUSULA SÉTIMA - LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

7.1 - A liberação dos recursos será efetivada em estrita conformidade com o cronograma de desembolso aprovado, em consonância com o cronograma de execução.

7.2 - No caso de o cronograma de desembolso prever mais de uma parcela de repasse de recursos, a liberação de cada parcela só ocorrerá após:

7.2.1 - A OSC apresentar a prestação de contas das parcelas anteriores – PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL - nos termos do disposto no Capítulo VI do Decreto Municipal nº 11.806/2024 e da Cláusula Décima deste termo;

7.2.2 - A SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO, responsável pela parceria, verificará a regularidade fiscal da OSC, por meio de consulta às certidões de que trata o inciso II do § 1º do art. 38, do Decreto Municipal nº 11.806/2024;

7.2.3 - Ateste do gestor da parceria; e

7.2.4 - Nas parcerias cuja duração exceda um ano, a liberação das parcelas está condicionada à apresentação da prestação de contas anual ao término de cada exercício.

7.3. A liberação de recursos deverá ser anterior à data prevista para a realização da despesa, vedada a antecipação que estiver em desacordo com o cronograma de desembolso, conforme a natureza do objeto da parceria.

CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES:

8.1 - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, através da SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO:

8.1.1 - Transferir para a conta específica da parceria os recursos financeiros previstos para a execução do supramencionado projeto, na forma estabelecida no Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho;

8.1.2 - Acompanhar a execução da parceria, avaliando os seus resultados e reflexos;

8.1.3 - Zelar pelo cumprimento do disposto neste instrumento, na Lei nº 13.019/2014, no Decreto Municipal nº 11.806/2024, inclusive no que refere à Transparência e Controle, conforme disposto no Capítulo II, desse Decreto, e demais atos normativos aplicáveis;

8.1.4 - Apreciar as solicitações apresentadas pela OSC no curso da execução da parceria;

8.1.5 - Orientar a OSC quanto à prestação de contas, inclusive fornecendo normas e instruções para prestação de contas dos recursos financeiros transferidos;

8.1.6 - Analisar e julgar as contas apresentadas pela OSC;

8.1.7 - Analisar as propostas de reformulações do Plano de Trabalho, desde que apresentadas por escrito, acompanhadas de justificativa e que não impliquem na alteração do objeto apoiado;

8.1.8 - Prorrogar de ofício a vigência do termo sempre que houver atraso na liberação dos recursos pactuados, independentemente de solicitação;

8.1.9 - Definir o destino dos bens remanescentes após o fim da execução do termo, celebrando TERMO DE DOAÇÃO, caso solicitado pela OSC, por meio de ofício, cuja autorização ficará a critério da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;

8.1.10 - Não realizar, nem autorizar qualquer tipo de publicidade atinente à presente parceria, nos três meses que antecedem ao pleito eleitoral municipal, nos termos do art.73, inciso VI, "b" da Lei nº 9.504/1997, e observar as condutas vedadas em período eleitoral, de acordo com a referida Lei.

8.2 - DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

8.2.1 - Executar a parceria com estrita observância ao plano de trabalho e das cláusulas pactuadas neste termo, sendo vedada a utilização dos recursos para pagamento de despesas previstas no art. 60, do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

8.2.2 - Prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos, nos termos do Decreto Municipal nº 11.806/2024, Capítulo VI, Seções II a V.

8.2.3 - Devolver, à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, o saldo dos recursos não utilizados, inclusive os rendimentos da aplicação financeira, no prazo de 30 (trinta) dias da conclusão da vigência, extinção, denúncia ou rescisão do presente TERMO.

8.2.4 - Restituir à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA o valor transferido, atualizado monetariamente desde a data do recebimento, acrescido dos juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Pública Municipal, nos seguintes casos:

8.2.4.1 - Quando não for executado o objeto deste TERMO;

8.2.4.2 - Quando não for apresentada, no prazo exigido, a prestação de contas, ou quando esta for reprovada, incidindo a devolução sobre os valores reprovados;

8.2.4.3 - Quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste TERMO ou fora de seu prazo de vigência;

8.2.4.4 - Nos demais casos previstos no Decreto Municipal nº 11.806/2024 e na Lei nº 13.019, de 2014.

8.2.5. Manter registro contábil e patrimonial em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, inclusive, na hipótese de aquisição de bens com os recursos da parceria.

8.2.6. Abrir conta corrente específica em instituição financeira pública, isenta de tarifa bancária, nos termos do art. 51 da Lei nº 13.019/2014 e do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, para que a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA efetue o depósito dos recursos, unicamente para consecução do objeto deste termo e em conformidade com o Plano de Trabalho.

8.2.6.1 - Manter e movimentar os recursos recebidos na conta bancária, de que trata o item 8.2.6, deste termo, nos termos do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024;

8.2.6.2 - Manter os recursos recebidos aplicados no mercado financeiro, enquanto não utilizados, na forma do disposto nos itens 8.2.6 e 8.2.6.1, deste termo.

8.2.6.3 - Declarar expressamente a ciência das obrigações de que tratam os itens 8.2.6 a 8.6.2, deste termo, bem como informar a conta aberta para receber o recurso como exclusiva para a sua movimentação, conforme ANEXO I, parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

8.2.7. - Responsabilizar-se pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal.

8.2.8. Garantir os recursos humanos e materiais necessários para a execução do objeto do presente termo, sendo vedada a utilização dos recursos recebidos da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ou aqueles correspondentes à sua contrapartida, em finalidade diversa da estabelecida neste termo.

8.2.9. Responsabilizar-se pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, dentre outros, relacionados à execução do objeto previsto, neste termo, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA a inadimplência da OSC em relação ao referido pagamento, os ônus

incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

8.2.10. Remunerar eventuais profissionais envolvidos no projeto respeitando o piso salarial da categoria.

8.2.11. Garantir o livre acesso dos agentes da SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO, do Controle Interno do Município e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, aos documentos e informações relacionadas ao presente termo, aos locais de execução do respectivo objeto, bem como de todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente.

8.2.12. Divulgar, em página da OSC na internet, caso mantenha, inclusive em redes sociais, e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações exigidas no § 1º, incisos I ao V, do art. 8º do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

8.2.13. Não realizar despesas em data anterior ou posterior à vigência deste termo.

8.2.14. Observar as condutas vedadas em período eleitoral, de acordo com a Lei nº 9.504/1997, assim como não realizar despesas com publicidade de qualquer natureza nos 3 (três) meses que antecedem o pleito eleitoral municipal, nos termos do art. 73, inciso VI, alínea "b" da mesma Lei.

8.2.14.1. Com exceção do período eleitoral de que trata o item 8.2.14, deste termo, poderá realizar publicidade relativamente à parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, veicular e inserir o nome e os símbolos oficiais do Governo Municipal / Secretaria em toda a divulgação relativa ao projeto incentivado, das quais não constem nomes, símbolos ou imagem que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

CLÁUSULA NONA – DAS DESPESAS

9.1 - As despesas relacionadas à execução da parceria serão executadas em estrita observância ao plano de trabalho aprovado e as cláusulas pactuadas, neste termo.

9.2 - Poderão ser pagas, dentre outras necessárias, com recursos vinculados à parceria as seguintes despesas:

9.2.1 - Remuneração da equipe de trabalho, podendo contemplar as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo-terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas, relativos ao período de vigência da parceria;

9.2.2 - Custos indiretos, tais como, despesas com internet, aluguel, telefone, consumo de água e luz e remuneração de serviços contábeis.

9.3 - Não poderão serem pagas com recursos vinculados à parceria as seguintes despesas:

9.3.1 - Despesas com finalidade alheia ao objeto da parceria;

9.3.2 - Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

9.3.3 - Despesa cujo fato gerador não tenha ocorrido durante a vigência do instrumento da parceria;

9.3.4 - Pagar multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA Municipal na liberação de recursos financeiros.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

10.1 - A prestação de contas será o procedimento em que se analisa e se avalia a execução da parceria visando a demonstração e verificação do cumprimento do objeto, o alcance das metas e dos resultados previstos, compreendendo a fase de apresentação das contas, de responsabilidade da OSC e análise e manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, observado o disposto no Capítulo VI do Decreto municipal nº 11.806/2024, sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle.

10.2 - A OSC fica obrigada a demonstrar à boa e regular aplicação dos valores recebidos, mediante detalhada prestação de contas e comprovação da execução do objeto, que deverá ser apresentada observando o disposto na cláusula sétima, deste termo, nos moldes e prazos dispostos a seguir:

10.2.1 - PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL: deverá conter Relatório de Execução do Objeto, Relatório de Execução Financeira, bem como os demais documentos elencados no art. 81 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO, em até 10 (dez) dias úteis após o encerramento de cada etapa do cronograma de execução, em consonância com o cronograma de desembolso aprovado;

10.2.2 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL: deverá conter os documentos elencados no inciso I do § 2º do art. 84, do Decreto Municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO até 31 de janeiro do exercício financeiro seguinte à transferência dos recursos, podendo ser solicitada prorrogação de prazo, por até 15 (quinze) dias, desde que devidamente justificada;

10.2.3 - PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL: deverá conter os documentos de que trata o art. 86 c/c o art. 87, incisos I, II e § 1º, todos do Decreto Municipal nº 11.806/2024 e, sem prejuízo da prestação de contas anual, deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO no prazo de até 30 (trinta) dias, contado do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

10.2.3.1 - Quando o final da vigência da parceria não coincidir com o encerramento do ano civil, a OSC deverá apresentar os documentos de que o item 10.2.2, deste termo, no prazo de até 30 (trinta) dias, contados do término da vigência do instrumento.

10.2.4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ÚNICA: deverá conter Relatório de Execução do Objeto, Relatório de Execução Financeira, bem como dos demais documentos elencados no art. 92 c/c o art. 93, incisos I, II e parágrafo único, todos do Decreto municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO no prazo de até 30 (trinta) dias, contados do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

10.3. A SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO, em sua análise, deverá considerar, além da prestação de contas de responsabilidade da OSC, os seguintes relatórios elaborados internamente, conforme o caso:

10.3.1 - Relatório de visita técnica *in loco* eventualmente realizada durante a execução da parceria;

10.3.2 - Relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo;

10.3.3 - Os resultados das pesquisas de satisfação.

10.4 - A análise da prestação de contas de que trata o item 10.3, deste termo, não compromete a liberação das

parcelas de recursos subsequentes, entretanto, o cumprimento, pela OSC, do disposto nesta cláusula e nos itens 7.2 a 7.2.4, deste termo, é condição indispensável para a liberação dos repasses de recursos.

10.5 - O descumprimento do disposto nesta cláusula, assegurado o contraditório e a ampla defesa, determinará a inadimplência e abertura da Tomada de Contas Especial, além das sanções previstas neste termo.

10.6 – A prestação e contas deve obedecer, no que couber, o que diz o Decreto Municipal 12.163 de 1 de fevereiro de 2025, especificamente nos artigos 18 e seguintes.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA RESCISÃO E DAS SANÇÕES

11.1 - Na hipótese de descumprimento por parte da OSC, de quaisquer das obrigações definidas neste instrumento ou em seus aditamentos e na ausência de justificativa, estará ela sujeita às sanções previstas no art. 104 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, observadas as demais disposições contidas nos arts. 105 a 116, do referido Decreto.

11.2 - Este instrumento de parceria poderá ser denunciado ou rescindido a qualquer tempo, nos termos do Capítulo VIII do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

11.2.1 – Na ocorrência de denúncia, os partícipes serão responsáveis somente pelas obrigações relativas ao período em que participaram voluntariamente da parceria, não sendo admissível cláusula obrigatória de permanência ou sancionadora dos denunciantes.

11.2.2 – A Rescisão poderá ocorrer, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção:

11.2.2.1 - Nas hipóteses de inexecução por culpa exclusiva da OSC;

11.2.2.2 - Utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;

11.2.2.3 - Inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;

11.2.2.4 - Constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e

11.2.2.5 - Verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS

12.1 - Todas as obrigações sociais, fiscais, previdenciárias, trabalhistas e tributárias oriundas da execução e aplicação deste termo serão de total responsabilidade da OSC, ficando excluída qualquer responsabilidade solidária ou subsidiária da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

13.1 - A eficácia deste instrumento fica condicionada à publicação do seu extrato no Diário Oficial Eletrônico do Município de Mariana - DOEM, a ser providenciada pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA até 20 (vinte) dias após a assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO FORO

14.1 - Fica eleito o foro da Comarca de Mariana, Minas Gerais, para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios oriundos do presente termo, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa do caso, com a participação da Procuradoria Geral do Município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

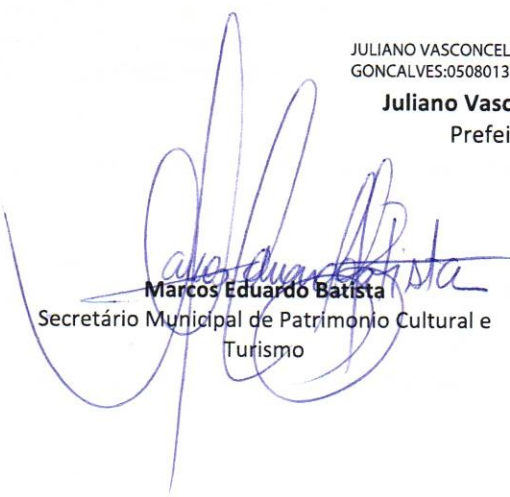
As partes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que, na presença das 02 (duas) testemunhas que também o assinam, produza seus jurídicos e legais efeitos.

Mariana, 18 maio de 2026.

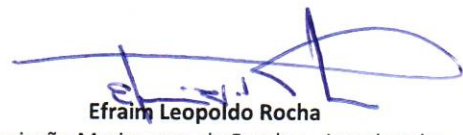
JULIANO VASCONCELOS
GONCALVES:05080130628

Digitally signed by JULIANO VASCONCELOS GONCALVES:05080130628
DN: cn=JULIANO VASCONCELOS GONCALVES, o=MARIANA, ou=GOV.BR, email=juliano.vasconcelos@mariana.mg.gov.br, serial=1, c=BR
Date: 2026.05.18 16:42:12 -03'00'

Juliano Vasconcelos Gonçalves
Prefeito Municipal



Marcos Eduardo Batista
Secretário Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo



Efraim Leopoldo Rocha
Associação Marianense de Bandas - Amarbandas

Testemunhas:

1 - _____
NOME/CPF

2 - _____
NOME/CPF

ANEXO I

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Eu, **Efraim Leopoldo Rocha**, portador do CPF nº 518.XXX.696-XX, residente na Rua Do Campinho, nº 181, Casa 03, Distrito Passagem de Mariana, Mariana/MG, CEP 35420-000, na condição de Presidente da OSC **ASSOCIAÇÃO MARIANENSE DE BANDAS - AMARBANDAS**, CNPJ nº 23.941.344/0001-09, DECLARO SOB AS PENAS DA LEI:

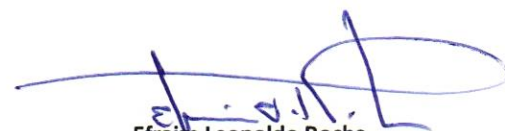
a) Estar ciente de que é minha a responsabilidade de abrir conta corrente específica em instituição financeira pública, isenta de tarifa bancária, nos termos do art. 51 da Lei nº 13.019/2014 e do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, bem como informar a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA da abertura da conta bancária, com os respectivos dados para depósito;

b) Estar ciente de que a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA efetuará o depósito dos recursos, unicamente na conta bancária específica, nos termos declarados na letra "a", para consecução do objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO, em conformidade com o Plano de Trabalho;

c) Estar ciente de que toda a movimentação de recursos no âmbito desta parceria será realizada mediante transferência eletrônica com a identificação do beneficiário final, mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, por meio de transferências eletrônicas, débitos automáticos, boletos bancários ou outras formas regulamentadas pelo Sistema Financeiro Nacional, salvo na hipótese de impossibilidade de pagamento por qualquer dos meios mencionados, desde de que previsto e justificado no plano de trabalho;

d) Estar ciente que, enquanto não utilizados, devo manter os recursos recebidos aplicados no mercado financeiro, em cadernetas de poupança ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo.

Mariana, 18 de maio de 2026.



Efraim Leopoldo Rocha
Associação Marianense de Bandas - Amarbandas
Presidente da OSC